

ECONOMIA / Data é considerada a segunda mais promissora dos últimos oito anos, ficando atrás apenas de 2023. Pesquisa da Fecomércio indica que 85,9% dos consumidores planejam comprar presentes neste fim de ano, com aumento de até 9% nas vendas

Natal deve movimentar R\$ 992 mi

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



O Natal de 2024 promete ser o segundo mais promissor dos últimos oito anos, ficando atrás apenas do ano passado. Uma pesquisa da Fecomércio, realizada entre 4 de outubro e 11 de novembro, com 573 entrevistados, revelou que 85,9% dos consumidores planejam comprar presentes neste Natal, um aumento significativo em comparação aos 64,5% registrados no ano anterior. Com a alta no ticket médio e o crescimento na intenção de compras, estima-se que a economia local movimente cerca de R\$ 992 milhões, com a possibilidade de um aumento de até 9% nas vendas em relação ao ano passado.

Entre os lojistas, 77% estão otimistas em relação às comemorações deste ano, projetando vendas superiores às do ano passado, enquanto 18,8% esperam manter o mesmo volume, e apenas 4,2% têm perspectivas de queda. Apesar de uma leve redução no índice de otimismo em comparação a anos anteriores, o sentimento positivo ainda prevalece de forma significativa. Segundo dados da instituição, o comércio em 2024 apresentou desempenho mais forte em comparação a 2023. De janeiro a setembro, o setor varejista registrou um crescimento acumulado de 5,5%, enquanto no mesmo período do ano anterior houve uma retração de 0,4%.

Para atender à demanda das festividades e aproveitar o período de maior movimento, 82,1% dos empresários investiram no aumento dos estoques, enquanto 94,9% planejam implementar estratégias para atrair clientes. As ações mais recorrentes incluem promoções (21,47%), divulgações e propagandas (17,91%), diversificação de produtos (17,13%) e vitrines temáticas (15,35%), evidenciando a busca por se destacar no mercado durante a temporada de compras.

Segundo José Aparecido Freire, presidente do Sistema Fecomércio-DF, esse resultado positivo está ligado aos reajustes salariais nos setores público e privado, que ampliaram a massa salarial, além da redução do desemprego no Distrito Federal. "O setor enfrentou impactos severos durante a pandemia. No entanto, nos últimos anos, o cenário mudou positivamente, culminando em uma recuperação robusta. Esses fatores ampliaram o poder de compra dos clientes. Em 2023, as festividades já registraram resultados muito positivos, marcando o início dessa retomada. Em 2024, consolidamos a recuperação, com a criação de cerca de 4 mil vagas no varejo, de janeiro a setembro, atingindo um recorde histórico no DF ultrapassando 1 milhão de empregos formais", afirma Aparecido.

Entre os consumidores, o ticket médio apresentou um aumento de 14,8%, passando de R\$ 345,26 em 2023 para R\$ 396,67 neste ano. Já para os lojistas, o valor médio esperado para os presentes é de R\$ 269,29, o que representa um crescimento de aproximadamente 40,2% em relação ao ticket médio de 2023, que foi de R\$ 192. Quanto aos preços, 76,7% dos lojistas planejam mantê-los nos mesmos patamares do ano passado, enquanto 17,9% avaliam a possibilidade de reajustes. Os principais motivos para esses aumentos são os repasses de custos por parte dos fornecedores (79,4%) e o impacto de elevações nos impostos (17,5%).

Entre os lojistas, 77% estão otimistas em relação às comemorações deste ano, projetando vendas superiores às do ano passado, enquanto 18,8% esperam manter o mesmo volume



Jaqueline Albuquerque nota um aumento no fluxo de vendas



Vanir Rosa acha que os produtos estão muito caros e vai pesquisar

uma queda real de 30% a 35%. Por exemplo, se vendemos R\$ 100 mil no ano passado e R\$ 110 mil este ano, ao ajustar esses valores pela inflação e pelos aumentos de preço, percebemos que, na prática, vendemos bem menos", explica.

Duarte também afirma que o ticket médio caiu significativamente. "Nossos produtos são voltados para as classes D, E e F; e com o boom das bets (apostas on-line), muitos consumidores destinaram o pouco dinheiro disponível para essas plataformas. Isso impactou diretamente o consumo no nosso segmento de decoração", acrescenta.

Clientes

A advogada Priscila Planelis aproveitou o fim de novembro para fazer as compras de sua decoração de Natal e conta que este ano fará um investimento maior. "Estou bem mais animada para o Natal! Já fiz as primeiras compras e hoje vim buscar o que ainda estava faltando. Comparado ao ano passado, acho que vamos gastar um pouco mais, especialmente com a decoração e também com os presentes, que não deixo de dar para a família. Sobre o comércio, percebo que está bem movimentado. Notei que muitos itens já estão acabando, mesmo antes de dezembro. Quem se antecipou conseguiu encontrar mais variedade", explica.

Em contrapartida, a prestadora de serviços gerais Vanir Rosa, 42, explica que este ano suas expectativas estão um pouco diferentes para o Natal. "As coisas estão muito caras, então vim dar uma olhada e pesquisar os preços antes de decidir o que comprar. Minha ideia é focar em lembrancinhas. Comparado ao ano passado, acho que a situação está ainda pior. Estou comprando menos presentes porque os preços subiram muito, e preciso priorizar outras despesas, como a parcela da minha casa. Por isso, minha meta é gastar até 50 reais por presente, no máximo", diz.

Os números da festa

Movimentação econômica

» R\$ 992 milhões devem ser movimentados na economia local durante o Natal.

» Crescimento estimado de até 9% nas vendas em relação a 2023.

Intenção de compras

» 85,9% dos consumidores planejam presentear neste Natal.

» Aumento significativo comparado aos 64,5% registrados em 2023.

Crescimento do setor

» De janeiro a setembro de 2024: crescimento de 5,5%.

» 2023 registrou retração de 0,4%.

Ticket médio dos consumidores

» Média geral: R\$ 396,67 (aumento de 14,8% em relação aos R\$ 345,26 em 2023).

» Homens: R\$ 419,79.

» Mulheres: R\$ 375,79.

Expectativas dos lojistas

» 77% esperam vendas superiores às de 2023.

» 18,8% preveem estabilidade no volume de vendas.

» 4,2% têm perspectiva de queda.

Ticket médio dos lojistas

» Esperado: R\$ 269,29.

» Aumento de 40,2% em relação aos R\$ 192 de 2023.

Preços dos produtos

» 76,7% dos lojistas manterão os preços do ano anterior.

» 17,9% consideram reajustes, devido a repasses de fornecedores (79,4%) ou aumento de impostos (17,5%).

Comércio

A empresária Cremilda Zernerri, dona da Cei Norte Decorações, concorda com os dados apresentados na pesquisa. Ela afirma que este fim de ano tem se mostrado muito positivo para quem trabalha no ramo de ornamentos. "Conversando com colegas de todo o Brasil, não apenas em Brasília, percebemos um crescimento significativo nas vendas natalinas, na faixa

de 20% ou até mais, dependendo do local. As lojas estão mais movimentadas. É um aumento expressivo; antes vendíamos muitas árvores pequenas, este ano os clientes estão preferindo árvores maiores e investindo mais em decoração e iluminação. Dá para perceber que os consumidores estão mais entusiasmados, gastando mais e preferindo itens maiores e mais sofisticados. O ticket médio aumentou, e as pessoas estão mais

dispostas a investir na magia do Natal", afirma.

A gerente da loja do grupo O Boticário do JK Shopping, Jaqueline Albuquerque, também nota um aumento na movimentação e no fluxo de vendas. "O movimento está melhor do que no ano passado em relação às vendas de Natal. Atualmente, estamos no período da Black Week, que já marca o início das compras natalinas, pois as pessoas adiantam as compras dos

presentes para aproveitar os descontos. Comparando com o ano passado, estamos tendo resultados excelentes. As pessoas estão comprando mais, tanto para presentear quanto para uso pessoal", conta.

Por outro lado, o varejista André Duarte diz que não percebeu esse aumento. "As vendas estão muito similares às do ano passado. No entanto, quando consideramos a alta dos preços e outros fatores econômicos, observamos

Trabalhadores comemoram o dia do samba

A Rodoviária do Plano Piloto foi palco da comemoração do Dia Nacional do Samba, celebrado ontem. Para marcar a data, foi realizada uma roda de samba aberta ao público, que aproveitou para se divertir. A iniciativa fez parte do projeto Rodoviária do Samba e consagrou, neste ano, a 18ª edição, trazendo acesso à cultura a pessoas de diversos lugares do Distrito Federal. A festa começou às 17h, horário bastante movimentado nas plataformas do local. Muita gente parou na volta do trabalho para participar. Em meio a muita música e à alegria

característica desse ritmo brasileiro, a roda contou com a presença de renomados sambistas. Além da exaltação do gênero musical, o evento celebrou a memória do sambista Marcelo Sena, conhecido pelo trabalho no Coisa Nossa, grupo importante no cenário musical da capital, que levou o samba e o pagode de Brasília para o eixo Rio-São Paulo. Atuante nas casas de shows e bares do Distrito Federal desde 1979, Marcelo, que faleceu ano passado devido a um câncer, foi também professor de pandeiro da Escola de Choro de Brasília Rafael Rabello.



Minervino Junior/CB/D.A. Press